



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Inglês – Bacharelado/Licenciatura	
Matriz curricular: 425	Fundamentação legal: Decreto Federal 46266 de 26/06/1959, publicado no D.O.U de 10/07/1959.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da disciplina: Linguística Aplicada	
Código: LLE 8050	Fase: 2ª fase
Carga horária total: 72 h/a - 04 créditos	
Equivalência: LLE 5045 ou LLE 7050 eh LLE 7051 eh/ou LLE 7052	
Pré-requisitos: LLE 8040 ou LLE 7050	

2. EMENTA

Introdução aos campos de atuação da Linguística Aplicada, destacando a relação entre língua estrangeira e identidade e cultura, o papel do ensino de línguas estrangeiras na sociedade e a formação de professores.

3. OBJETIVO

Refletir criticamente sobre as distintas áreas de atuação da Linguística Aplicada, com ênfase em linguagem-sociedade, ensino-aprendizagem de línguas e formação de professores de línguas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguística Aplicada: definição e campos de atuação;
- Linguística Aplicada e sociedade:
 - Identidade, diferença e cultura no ensino-aprendizagem de LE,
 - Políticas de ensino de línguas estrangeiras: a polêmica dos estrangeirismos;
- Plurilinguismo;
- Multiletramento;
- A formação do professor de línguas;
- Recursos didáticos: material didático, PNLD e seus critérios, tecnologias;
- Avaliação de proficiência em LE: Quadro Comum Europeu e Exame CELPE-Bras

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas: Pontes, 3ª. ed. 2009.

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **O professor de língua estrangeira em formação**. 3.ed. Campinas: Pontes, 2009. 184p. ISBN 8571131333

CORACINI, Maria Jose Rodrigues Faria. **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. 3.ed. Campinas: Pontes, 2010. 141p. ISBN 9788571131058

MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I.F. **Sessenta anos de Lingüística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos**. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. *Lingüística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2009. <http://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>

MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). **Por uma lingüística indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. 279p.

5.1 Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Notas para uma política de ensino de línguas**. Texto Livro: Linguagem e Tecnologia, v. 8, n. 1, 2015.
<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/8225>

BARCELOS, A. M. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, Lingüística Aplicada e ensino de línguas**. Linguagem & Ensino, Vol. 7, No. 1, 2004, p. 123-156)
<http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rle/article/viewFile/217/184>

CORACINI, Maria Jose Rodrigues Faria (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 2011. 175 p. ISBN 9788571131323

CORACINI, Maria José R. F. **Identidade e Discurso: (des)construindo subjetividades**. CAMPINAS: UNICAMP, 2004

LEFFA, Wilson. **Ensino de Línguas: passado, presente, futuro**. Revista de Estudos Linguísticos. v. 20, n. 2, p. 389-411.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 189p. (Letramento, Educação e Sociedade) ISBN 8585725168 (broch.)

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Repensar o papel da lingüística aplicada**. In: MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Por uma lingüística indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006. 279p, p. 149-168.

Sites com textos de apoio

- Site da profª Vera Menezes: <http://www.veramenezes.com/> Acesso em fevereiro de 2016.
- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições ASA, 2001. <http://www.uc.pt/fluc/cl/diplomas/qecr/>.
- Site do prof. Vilson Leffa: <http://www.leffa.pro.br/>
- Acervo CELPE-Bras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/acervo>